

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

MATEUS MARINHO ALVES

INSERÇÃO DO HÓQUEI COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

João Pessoa

2020

MATEUS MARINHO ALVES

**INSERÇÃO DO HÓQUEI COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Artigo apresentado ao Departamento de Educação Física, pela Universidade Federal da Paraíba, como requisito institucional para conclusão do Curso de Graduação de Licenciatura em Educação Física.

Orientador: Dr. Mateus David Finco

João Pessoa

2020

A474i Alves, Mateus Marinho.

Inserção do Hóquei como conteúdo nas aulas de Educação Física /
Mateus Marinho Alves. - João Pessoa, 2021.

36 f. : il.

Orientação: Mateus David Finco.

TCC (Graduação) - UFPB/CCS.

1. Hóquei. 2. Esportes. 3. Educação Física. 4. Docência. I. Finco,
Mateus David. II. Título.

UFPB/CCS

CDU796.9(045)

MATEUS MARINHO ALVES

INSERÇÃO DO HÓQUEI CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Artigo apresentado ao Departamento de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba como requisito parcial para obtenção do título de licenciada em Educação Física.

Artigo aprovado em: ____/____/____

Banca examinadora

Prof. Dr. Mateus David Finco – UFPB
Orientador

Profa. Dra. Melina Silva Alves – UFPB
Membro

Prof. Dr. Pierre Normando Gomes da Silva – UFPB
Membro

João Pessoa

2020

DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho aos meus pais, Antônio Alves e Lúcia Marinho, que foram essências para a conclusão dessa jornada, sem o apoio e o estímulo deles eu não teria conseguido.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a meus pais, Antônio Alves e Lúcia Marinho, sempre presentes na minha educação, me ensinando e educando para vida, sem o suporte e o amor deles nada disso seria possível. E ao meu irmão, Gabriel Marinho, que esteve ao meu lado.

A minha namorada, Cássia Monteiro, a ajuda dela foi indispensável para que esse trabalho pudesse ser concluído. O seu apoio, amor e carinho durante toda a minha vida acadêmica, sua presença com seus conselhos foram muito importantes para que eu chegasse até aqui. Agradeço aos demais familiares que de alguma forma me ajudaram.

Agradeço a todos os meus professores que de alguma forma contribuíram para a realização desse trabalho. Em especial dois, a professora Caroline de Oliveira Martins que me acolheu no laboratório LEPAFS, período de grandes aprendizados durante a vida acadêmica. E ao professor Mateus David Finco, que me apresentou o Hóquei, tema desse trabalho. Agradeço por toda disponibilidade, incentivo e por ser uma referência pra mim de como exercer a função de professor.

Aos professores integrantes da banca, pela leitura atenta deste trabalho e pelas sugestões tão valiosas.

Agradeço as amizades que fiz na universidade, por todo o conhecimento compartilhado durante a jornada, amizades que levarei para sempre. Agradeço aos meus amigos de toda vida, nos nomes de Alcides Amorim, Gabriel Nogueira, Gabriel Oliveira, Kaio Andrade, Paulino Neto e Valter Machado, que sempre me apoiaram nessa jornada.

A todos que de alguma forma contribuíram para a realização deste trabalho, meus sinceros agradecimentos.

RESUMO

O presente estudo trata da Inserção do Hóquei como conteúdo nas aulas de Educação Física. Tendo como objetivo verificar o potencial do Hóquei como recurso pedagógico nas aulas de Estágio Profissional Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB. A pesquisa teve 12 participantes. Essa é uma pesquisa qualitativa e descritiva, que utilizou a técnica de análise de conteúdo. Foi aplicado um questionário semiestruturado sobre as experiências vivenciadas pelos estagiários com a aplicação do Hóquei. Foi constatado por todos os participantes que o Hóquei é um esporte de grande potencial para as aulas de Educação Física, mas que algumas adaptações são necessárias relacionadas a equipamentos e espaço físico para que a prática da modalidade seja viabilizada.

Palavras-chave: Hóquei. Esportes. Educação Física. Docência.

ABSTRACT

The present study deals with insertion of Hockey as a content in Physical Education classes. Aiming to verify the potential of Hockey as a pedagogical resource in the Supervised Professional Internship classes of the Physical Education Degree course at UFPB. The research had 12 participants. This is a qualitative and descriptive research, which used the technique of content analysis. A semi-structured questionnaire was applied on the experiences they had with the application of Hockey. It was verified by all the participants that Hockey is a sport with great potential for Physical Education classes, but that some adaptations are necessary related to equipment and physical space for the practice of the modality to be made possible.

Keywords: Hockey.Sports. Physical Education. Teaching

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Adaptações Necessárias para Inserção do Hóquei nas Aulas de Educação Física do componente curricular Estágio Profissional Supervisionado	20
Gráfico 2 – Dificuldades de aplicação do Hóquei em relação aos esportes tradicionalmente utilizados na EFE	21

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Perfil dos Participantes	17
Tabela 2 – Viabilidade do Hóquei e Necessidades de Adaptações em sua inserção nas aulas de Educação Física Escolar	18

LISTA DE ABREVIATURAS

CBHG	Confederação Brasileira de Hóquei sobre a Grama e Indoor
COB	Comitê Olímpico Brasileiro
CONSEPE	Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão
EFE	Educação Física Escolar
FIH	Federação Internacional de Hóquei
UFPB	Universidade Federal da Paraíba

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	14
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	16
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES	18
3.1 NOVOS FAZERES E CONHECIMENTOS ATRAVÉS DO HÓQUEI.....	19
3.2 DRIBLANDO BARREIRAS E OBSTÁCULOS: A INSERÇÃO DO HÓQUEI NO ÂMBITO ESCOLAR	22
3.3 NOVIDADES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE	23
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	24
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO	27
APÊNDICE B – TCLE (TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO).....	28
ANEXO A - CARTA DE ANUÊNCIA	29
ANEXO B - DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM LABORATÓRIO.....	31
ANEXO C - FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS	32
ANEXO D - NORMAS DA REVISTA PENSAR A PRÁTICA.....	33
ANEXO E - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	35

INSERÇÃO DO HÓQUEI COMO CONTEÚDO PARA AS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Mateus Marinho Alves

Mateus David Finco

RESUMO

O presente estudo trata da Inserção do Hóquei como conteúdo nas aulas de Educação Física. Tendo como objetivo verificar o potencial do Hóquei como recurso pedagógico nas aulas de Estágio Profissional Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB. A pesquisa teve 12 participantes. Essa é uma pesquisa qualitativa e descritiva, que utilizou a técnica de análise de conteúdo. Foi aplicado um questionário semiestruturado sobre as experiências vivenciadas pelos estagiários com a aplicação do Hóquei. Foi constatado por todos os participantes que o Hóquei é um esporte de grande potencial para as aulas de Educação Física, mas que algumas adaptações são necessárias relacionadas a equipamentos e espaço físico para que a prática da modalidade seja viabilizada.

Palavras-chave: Hóquei. Educação Física Escolar. Estágio Supervisionado.

ABSTRACT

INSERTION OF HOCKEY AS A CONTENT FOR SCHOOL PHYSICAL EDUCATION CLASSES

The present study deals with insertion of Hockey as a content in Physical Education classes. Aiming to verify the potential of Hockey as a pedagogical resource in the Supervised Professional Internship classes of the Physical Education Degree course at UFPB. The research had 12 participants. This is a qualitative and descriptive research, which used the technique of content analysis. A semi-structured questionnaire was applied on the experiences they had with the application of Hockey. It was verified by all the participants that Hockey is a sport with great potential for Physical Education classes, but that some adaptations are necessary related to equipment and physical space for the practice of the modality to be made possible.

Keywords: Hockey.Sports. Physical Education. Teaching

RESUMEN

INSERCIÓN DE HOCKEY COMO CONTENIDO PARA CLASES DE EDUCACIÓN FÍSICA ESCOLAR

El presente estudio trata sobre la inserción del Hockey como contenido en las clases de Educación Física. Con el objetivo de verificar el potencial del Hockey como recurso pedagógico en las clases de Prácticas Profesionales Supervisadas de la Licenciatura en Educación Física de la UFPB. La investigación tuvo 12 participantes. Se trata de una investigación cualitativa y descriptiva, que utilizó la técnica del análisis de contenido. Se

aplicó un cuestionario semiestructurado sobre las experiencias que tenían con la aplicación del Hockey. Todos los participantes constataron que el Hockey es un deporte con gran potencial para las clases de Educación Física, pero que son necesarias algunas adaptaciones relacionadas con el equipamiento y el espacio físico para que la práctica de la modalidad sea posible.

Palabras clave: Hockey. Deportes. Educación Física. Docencia

1 INTRODUÇÃO

No exercício da docência é essencial a inovação, incluindo novos recursos e atividades que possam chamar a atenção dos alunos, oferecendo novas possibilidades para as aulas, deixando-as mais atrativas. Os professores de Educação Física Escolar (EFE) muitas vezes limitam os seus conteúdos a Futebol, Vôlei e Queimada, isso pode acontecer por vários fatores, e um deles é a familiaridade com tais modalidades (BRACHT, 1992).

Novos conteúdos, métodos e modelos de ensino são fundamentais para que os professores possam inovar, o que nem sempre acontece nos contextos escolares. Marani e Darido (2009, p. 2) afirmam que “[...] apesar das mudanças em termos acadêmicos, o que se observa frequentemente na prática dos professores são dificuldades na superação dos modelos tradicionais de ensino”.

A atualização profissional contribui para a prática docente, aumenta o leque de alternativas para dificuldades encontradas na carreira docente (MARANI; DARIDO, 2009). A diversificação e apresentação de novos conteúdos com proposta inovadora é essencial para a docência, desperta a curiosidade e deixa o aluno motivado e engajado com a nova atividade física ou modalidade esportiva, incentivando sua participação durante as aulas.

Dessa forma, a respeito da importância do professor atuar com inovação em suas atividades docentes, Soares (2014) indaga:

o professor tem o papel no âmbito escolar, de ser mediador entre o aluno e o processo de conhecimento, atuando como orientador, facilitador e aconselhador da aprendizagem e deve integrar, no desenvolvimento das atividades, os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. O professor possui ferramentas valiosas para provocar estímulos que levam a esse desenvolvimento de forma prazerosa: as brincadeiras, o jogo e o esporte (SOARES, 2014, p. 10).

Um desses esportes que possuem essas características inovadoras para a EFE é o Hóquei que ainda é pouco difundido no Brasil. Apesar de sua pouca popularidade, o Hóquei está presente no Brasil desde o século XIX, mas ficou restrito a clubes de colônias britânicas. Sobre tal modalidade, o Comitê Olímpico Brasileiro (2019) aborda que:

apesar de ser uma modalidade bem difundida no mundo sendo um dos esportes coletivos mais praticados e ter desembarcado no Brasil antes do futebol, a modalidade não vingou como no resto do mundo, no Brasil ela é praticada de forma bem tímida com caráter competitivo na região Sul e Sudeste (COB, 2019).

Na cidade de João Pessoa não há relatos de competições Oficiais do Hóquei indoor ou do Hóquei sobre grama. Os relatos conhecidos até então sobre Hóquei em João Pessoa estavam relacionados com estagiário do curso de Educação Física que aplicaram a modalidade em suas aulas.

O Hóquei possui diversas variações, alterando a superfície de jogo (grama sintética, quadra e areia), a quantidade de participantes em cada time (de 5 a 11 jogadores, dependendo

da modalidade) e o objeto em disputa, que pode ser uma bola ou disco. O Hóquei possui as modalidades sobre a grama, na areia e indoor (ginásio). Em todos os casos o objetivo do jogo é colocar mais vezes a bola dentro do Gol/Trave adversário (FIH, 2020).

Este é considerado um esporte atrativo para as aulas de Educação Física por despertar a curiosidade dos alunos, por envolver o manuseio de diferentes equipamentos, e sua prática incomum no contexto escolar brasileiro (SAMPAIO; 2018). A partir de todo o potencial que o Hóquei poderia ter para o contexto da EFE, alunos que estavam cursando os componentes curriculares de Estágio Profissional Supervisionado incluíram o Hóquei no planejamento de conteúdos para as suas respectivas atuações em aulas da EFE.

Nos Estágios Profissionais Supervisionados é o momento no qual é possível observar problemas que apenas podem ser detectados durante a prática docente, já que o conhecimento teórico adquirido durante a formação acadêmica não consegue abranger todas as especificidades que são possíveis serem encontradas durante a prática docente, a proximidade do futuro professor a tais problemas na sua forma prática o ajuda a compreender melhor as problemáticas encontradas no contexto escolar (FREITAS, 1993).

E a respeito da importância do estágio supervisionado, Scalabrin e Molinari (2013) afirmam:

o estágio supervisionado proporciona ao licenciado o domínio de instrumentos teóricos e práticos imprescindíveis à execução de suas funções. Busca-se, por meio desse exercício beneficiar a experiência e promover o desenvolvimento, no campo profissional, dos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso nas instituições superiores de ensino, bem como, favorecer por meio de diversos espaços educacionais, a ampliação do universo cultural dos acadêmicos, futuros professores (SCALABRIN; SILVA, 2013, p. 3).

O Estágio Profissional Supervisionado é essencial para qualquer profissional docente, é nele que se firmará o primeiro contato com os alunos no contexto escolar. O estágio permite que o estudante pratique o exercício da profissão, colocando em prática seus conhecimentos que até então eram apenas teóricos, a partir desse ponto, a teoria e prática se conversam (GASPAR; SILVA, 2018). Com a junção da teoria e prática, novas experiências são adquiridas e o enriquecimento profissional é a consequência disso.

Para as graduações da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) a Resolução N° 16/2015 do Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) da UFPB regulamenta que o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório nos cursos de graduação, de acordo com o artigo 34°, e deve possuir no mínimo 27 créditos ou 405 horas-aulas segundo o artigo 36°. No curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB, essa carga horária é distribuída em três Componentes curriculares.

O Estágio Profissional Supervisionado I é contemplado com a carga horária de 150 Horas-Aula, que abrange turmas da Educação Infantil até o 5° ano do Ensino Fundamental; O Estágio Supervisionado II possui também 150 Horas-Aulas, direcionadas a turmas de 6° ao 9° ano do Ensino Fundamental; E por último o Estágio Supervisionado III que possui 105 Horas-Aulas, direcionadas do 1° ao 3° ano do Ensino Médio.

Art. 61 O estágio curricular supervisionado é um componente curricular obrigatório norteado pelos princípios da integração teoria e prática, realizado pelo estudante na própria Instituição ou em unidades concedentes de estágios, sob a forma de vivência profissional sistemática, intencional, acompanhada e constituída na interface do Projeto Pedagógico de Curso – PPC.

Parágrafo único. O estágio curricular supervisionado da Universidade Federal da Paraíba - UFPB será regido por normas emanadas dos respectivos Cursos de Graduação, de educação tecnológica, obedecendo à legislação federal vigente, Lei No 11788/2008, bem como à orientação normativa No 4, de 4 de julho de 2014,

devendo constar no currículo como componente curricular básico profissional (CONSEPE/UFPB, 2015, p. 32).

Considerando que o Estágio Profissional Supervisionado em EFE é um momento de teste, ele é propício a experimentações, já que é realizado com o auxílio de professores supervisores e dos companheiros de turma. É um período de descobertas, de erros e acertos necessários para atingir a docência, também é um excelente momento para adquirir novos conhecimentos. O Hóquei por ser uma modalidade ainda pouco conhecida e praticada, pode se tornar um conteúdo com grande potencial para as aulas de EFE.

A partir disso, a pesquisa toma como questão norteadora: baseando-se nas experiências vivenciadas pelos alunos do Estágio Profissional Supervisionado em Licenciatura do curso de Educação Física da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que utilizaram o Hóquei como conteúdo de suas aulas, a modalidade pode ser considerada um conteúdo com potencial para ser aplicada nas aulas de EFE no contexto da escolar?

Logo, essa pesquisa tem como seu objetivo principal verificar o potencial do Hóquei como conteúdo nas aulas de Estágio Profissional Supervisionado do curso de Licenciatura em Educação Física da UFPB. Além de investigar estratégias que foram utilizadas pelos alunos do Estágio Profissional Supervisionado para viabilizar a aplicação do Hóquei em diferentes contextos escolares, verificar as dificuldades de aplicação do Hóquei em relação às modalidades tradicionalmente mais utilizadas nas aulas de EFE. Verificar a intenção dos participantes de aplicarem o Hóquei no exercício da prática docente futura.

A justificativa desse estudo foi que novos professores se sintam estimulados a buscar novas alternativas, como o Hóquei, para as suas aulas de EFE, consequentemente atrair ainda mais a atenção e a participação dos alunos durante as aulas. Além de que possa ser considerada a modalidade Hóquei como conteúdo de aulas na EFE, baseando-se nas experiências vivenciadas pelos alunos dos componentes curriculares de Estágios Profissional Supervisionado do curso Licenciatura em Educação Física da UFPB. E ainda buscar o desenvolvimento profissional com o emprego da modalidade na Paraíba, onde o Hóquei é ainda pouco praticado.

O presente trabalho é estruturado iniciando-se com a introdução do assunto tratado, a metodologia de pesquisa aplicada para se obter os dados necessários para aplicação da pesquisa, seus resultados e discussões, considerações finais acerca do assunto principal do trabalho que é verificar a aplicação do Hóquei como recurso pedagógico nas aulas de Educação Física, e por fim, as referências utilizadas.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Este é um estudo de natureza qualitativa, os achados possuem características subjetivas baseados em experiências particulares (MINAYO, 2004). Sua tipologia é considerada descritiva, pois busca descrever e compreender as experiências vivenciadas com a utilização da modalidade Hóquei no contexto escolar. Essa tipologia tem o intuito de realizar pesquisas voltadas à atuação prática e é muito utilizada por instituições educacionais (GIL, 2008).

Em relação aos procedimentos utilizados, foi estruturado um questionário semiestruturado, composto por 8 perguntas, 4 delas direcionadas a traçar o perfil dos participantes do estudo, tais como idade, sexo, em qual das disciplinas de estágio o Hóquei foi ministrado, e quantas aulas foram ministradas com o conteúdo Hóquei. A segunda parte dos questionamentos foi relacionada com as experiências vivenciadas com a utilização do Hóquei nas aulas de EFE.

Os participantes da pesquisa são alunos dos componentes curriculares de Estágio Profissional Supervisionado I, II e III em Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba nos períodos 2018.1, 2018.2 e 2019.1, correspondente aos anos 2018 e 2019. A amostra foi composta por um total de 12 estudantes, sendo seis participantes do sexo masculino (50%) e seis participantes do sexo feminino (50%), com faixa etária média de 24 anos de idade. No intuito de manter os participantes no anonimato, eles foram denominados P.1, P.2, P.3, P.4, P.5, P.6, P.7, P.8, P.9, P.10, P.11 e P.12.

Como critério de inclusão neste estudo, foram incluídos estudantes que aplicaram o Hóquei como conteúdo de suas aulas, sendo o mínimo de quatro aulas durante período de Estágio. A escolha dos participantes foi intencional e não probabilística. Foi feito o levantamento com professores e os supervisores dos componentes curriculares I, II e III de Estágio Profissional Supervisionado sobre a utilização da modalidade Hóquei em suas aulas, e em seguida foi realizado o contato com os sujeitos pela rede social *Whatsapp*, os convidando a responder o questionário online, através da plataforma *Google forms*. Com isso, participaram do estudo todos que autorizaram a sua participação com a assinatura do TCLE na forma digital.

Esta pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal da Paraíba, tendo sido aprovada sob o protocolo: 27302619.9.0000.8069.

Para analisar os dados obtidos no questionário foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Segundo Flick (2009) é a análise de conteúdo é um procedimento tradicional para analisar materiais textuais independente da origem de tal conteúdo. De acordo com Triviños (1987), é uma excelente forma para estudos qualitativos, ideal para estudar os processos e os produtos no âmbito qualitativo.

O conteúdo obtido através do questionário semiestruturado respondido pelos Estagiários foi analisado,

[...] através da análise de conteúdo, podemos encontrar respostas para as questões formularas e também podemos confirmar ou não as afirmações estabelecidas antes do trabalho de investigação (hipóteses). A outra função diz respeito à descoberta do que está por trás dos conteúdos manifestos, indo além das aparências do que está sendo comunicado (MYNAYO, 2004, p. 74).

No primeiro momento foi realizada uma triagem, e selecionados os documentos que melhor atenderam os objetivos da pesquisa, em seguida aconteceu à exploração do material, e formação de categorias estreitando as relações com o objeto de estudo, e o terceiro e último momento são os tratamentos e interpretação das respostas (BARDIN, 2016). Baseado nos critérios de categorização de Bardin (2016),

o critério de categorização pode ser semântico (categorias temáticas: Por exemplo, todos os temas que significam a ansiedade ficam agrupados na categoria *ansiedade*, enquanto que os que significam a descontração ficam agrupados só no título conceitual *descontração*), sintático (os verbos, os adjetivo), léxicos (classificação das palavras segundo o seu sentido, como emparelhamento do sinônimos e dos sentidos próximos) e expressivo (por exemplo, categorias que classificam as diversas perturbações da linguagem) (BARDIN, 2016, p.147).

As categorias foram formadas a partir do critério expressivo, onde é categorizado o sentido que o participante quer dar a sua fala ao responder um questionário ou a uma entrevista. Baseado nos critérios de categorização de Bardin (2016) foram estruturados em três subseções para apresentação e discussão os seguintes temas: Adaptações e Potencialidades; Dificuldades e Barreiras; Futuras Intenções e Formação Docente.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O cenário da modalidade Hóquei na cidade de João Pessoa-PB, onde aconteceu o estudo, era inexistente até poucos anos atrás. Apenas nas regiões Sul e Sudeste são possíveis serem encontradas Federações filiadas à Confederação Brasileira de Hóquei sobre Grama e Indoor (CBHG) (FINCO; FINCO; MAZO, 2019), consequentemente, é onde o cenário do Hóquei é mais forte. No estado da Paraíba alguns projetos escolares vêm sendo desenvolvidos por estudantes de Licenciatura em Educação Física da UFPB, fomentando futuras possibilidades para a modalidade.

O estudo foi baseado na análise feita pelas respostas dadas ao questionário aplicado aos estudantes das disciplinas de Estágio Profissional Supervisionado em Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba nos anos 2018 e 2019. A tabela 1 apresenta os resultados quanto ao perfil dos respondentes da pesquisa, incluindo dados sobre a faixa etária, sexo e disciplina de estágio cursada na qual foi inserido o Hóquei e quantidades de aulas de Hóquei ministradas.

TABELA 1: Perfil dos Participantes

	SEXO FEMININO	SEXO MASCULINO
TOTAL DE PARTICIPANTES	6	6
IDADE		
Abaixo de 20	-	-
20 a 25	5	3
26 a 30	1	2
Acima de 30	-	1
DISCIPLINA QUE FOI IMPLANTADO O HÓQUEI		
Estágio Supervisionado I	-	1
Estágio Supervisionado II	2	4
Estágio Supervisionado III	4	3
AULAS DE HÓQUEI MINISTRADAS		
4 a 6	4	4
7 a 10	2	1
11 a 15	-	-
Acima de 15	-	1

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da pesquisa.

Os respondentes do questionário somam o total de 12, sendo deles seis do sexo feminino e os outros seis do sexo masculino. A faixa etária que predominou nos participantes do sexo feminino foi entre 20 e 25 anos, já no caso do sexo masculino aconteceu uma maior

diversificação nas faixas etárias, sendo mais concentrada também na faixa etária entre 20 a 25 anos. A idade média entre todos os participantes da pesquisa foi de 24 anos.

A tabela 1 apresenta em quais das disciplinas de Estágio Supervisionado foi implementado o Hóquei. A disciplina de Estágio Supervisionado III foi a que houve o maior número de implementações, totalizando 7 aplicações. As maiores partes dos estagiários aplicaram entre 4 a 6 aulas com o conteúdo Hóquei. O número de aulas ministradas com o conteúdo não houve diferença significativa entre os sexos, à única observação é que um participante do sexo masculino deu acima de 15 aulas.

O número de aulas de Hóquei ministradas está relacionado ao numero total de aulas que são ministradas durante os estágios, em média são lecionadas 12 aulas, onde há a recomendação que seja utilizado dois, ou três conteúdos, ocasionando que os alunos tenham quatro a seis aulas de cada conteúdo em média. Os participantes que apresentaram os maiores números de aulas lecionadas com o conteúdo tem relação com aplicação do Hóquei em mais de uma das disciplinas de Estágio Profissional Supervisionado I, II e III, possibilitando um maior número de aulas com o conteúdo.

3.1 NOVOS FAZERES E CONHECIMENTOS ATRAVÉS DO HÓQUEI

A respeito da relevância e viabilidade da inserção do Hóquei nas aulas de EFE, as adaptações e potencialidade da modalidade de acordo com as vivências práticas dos acadêmicos das disciplinas de Estágio Supervisionado I, II e III é possível observar na tabela 2:

Tabela 2: Viabilidade do Hóquei e Necessidades de Adaptações em sua inserção nas aulas de Educação Física Escolar

	SEXO FEMININO	SEXO MASCULINO
TOTAL DE PARTICIPANTES	6	6
CONSIDERAM O HÓQUEI UM CONTEÚDO DE GRANDE POTÊNCIAL		
Sim	6	6
Não	-	-
CONSIDERAM VIAVEL A INSERÇÃO DO HÓQUEI		
Sim	6	6
Não	-	-
FOI NECESSÁRIO ADAPTAÇÃO PARA INSERÇÃO DO HÓQUEI		

Sim	5	6
Não	1	-

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da pesquisa.

De forma unânime todos os participantes relataram que consideram o Hóquei como um conteúdo para as aulas de EFE. E isto está relacionado principalmente por se tratar de um esporte novo para o contexto escolar da região. Mas que sua prática pode ser realizada através de adaptações aos mais diversos contextos escolares, que muitas vezes se fazem necessárias para as aulas de Educação Física, mesmo em modalidades mais tradicionais.

As razões pela qual o participante P. 5 acredita no potencial do Hóquei:

Por ser um esporte pouco conhecido pelos escolares, e por se utilizar de materiais diferentes para a prática, como o taco, o entusiasmo dos alunos para aprender algo novo facilita a explanação do conteúdo e deixa as aulas mais motivantes (P.5).

Todos os participantes responderam de forma positiva sobre inserção do Hóquei como conteúdo das aulas, por se tratar de esporte bem aceito por parte dos alunos, com fácil aplicabilidade nos mais diferentes espaços, a possibilidade de prática com materiais alternativos, um esporte coletivo todos participam das aulas, esses são alguns fatores que podem vir a viabilizar a inserção do Hóquei. O participante P.4 afirma “Outro fator importante é o baixo custo da construção do material para a aplicação do esporte tornando-o muito viável para a utilização com escolares”.

Concordando com o participante P.4 sobre a viabilidade da aplicação do Hóquei o participante P.6 ressalta a “[...] facilidade na criação de material e sua jogabilidade em qualquer ambiente.”.

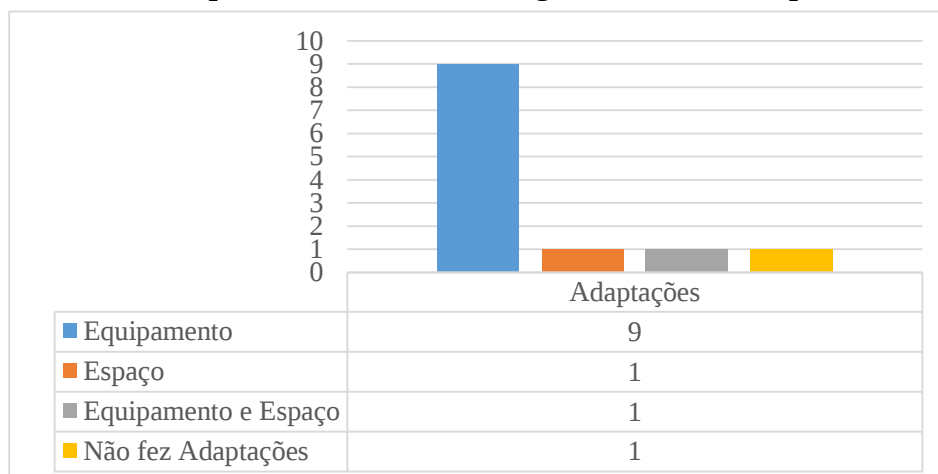
Grande parte dos alunos que aplicaram o Hóquei obtiveram experiências sobre a modalidade no componente curricular Desporto Escolar, através de cursos da Federação Internacional de Hóquei (FIH) onde foram apresentadas informações básicas sobre a história, regras, equipamentos da modalidade, esses cursos eram gratuitos e totalmente online, a realização desses cursos era essencial para a disciplina Desporto Escolar, pois era uma das formas de avaliação. Os materiais didáticos utilizados na disciplina também contribuíram para o entendimento do esporte, essa bagagem de conhecimento facilitou a aplicação da modalidade. Um fator crucial para a viabilização para prática do Hóquei foi o fornecimento dos equipamentos por parte da CBHG, que cedeu o material sem custos para que fosse praticado o Hóquei, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento da modalidade na região.

Porém, por se tratar de uma modalidade com algumas características um tanto distintas das tradicionalmente praticadas no Brasil, Adaptações relacionadas ao espaço físico para a prática e/ou equipamento foram realizadas em alguns casos.

Dos 12 participantes, 11 realizaram algum tipo de adaptação relacionada aos equipamentos e/ou espaço físico para a prática. Esse é um problema bastante recorrente com os professores de EFE, é a falta de estrutura, a limitação de equipamentos, e espaço para desenvolver as atividades, sendo necessárias constantes adaptações para que as aulas sejam viabilizadas, qualquer que seja o conteúdo lecionado. Em estudo realizado por Saldanha e Silva (2006), 63% dos professores alegaram não possuir a quantidade de material necessária para a utilização em suas aulas. Isso é um problema na EFE de forma geral, que independe de conteúdo.

No gráfico 1 é apresentado como essas adaptações foram distribuídas entre os participantes:

GRÁFICO 1: Adaptações Necessárias para Inserção do Hóquei nas Aulas de Educação Física do componente curricular Estágio Profissional Supervisionado



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da pesquisa.

O gráfico 1 apresenta que a maioria dos participantes fizeram adaptações relacionadas aos equipamentos. Isso acontece por causa do contingente reduzido de equipamentos (tacos, bolas, equipamento de goleiro etc.) e a dificuldade de sua aquisição, como destaca o participante P.10 sobre a maior dificuldade na aplicação do Hóquei “Eu diria que os materiais. Por serem de difícil acesso para comprar [...]”. Em estudo realizado por Saldanha e Silva (2006), 63% dos professores alegaram não possuir a quantidade de material necessária para a utilização em suas aulas. Isso é um problema na EFE de forma geral, que independe de conteúdo.

A adaptação encontrada para superar a pouca quantidade de materiais, foi à confecção de equipamentos com materiais alternativos, alguns dos participantes tiveram acesso à oficina de como confeccionar tacos e bolas, como materiais alternativos: Cabo de vassoura, fita, papelão, papel, etc. Essa oficina fazia parte do trabalho de conclusão de curso de Souza (2018), que tinha como objetivo abordar o Hóquei na escola utilizando materiais alternativos.

O participante P.6 sobre as adaptações que precisou realizar “Apenas a materiais, pois havia um número superior de alunos para a quantidade de material, fizemos uma oficina de criação de materiais do Hóquei e aumentamos o acervo de tacos e bolas.”.

O participante P.2 fala sobre as suas adaptações relacionadas ao material,

[...] a escola não dispunha dos tacos e bolas. Mesmo tendo acesso ao material cedido pela Universidade, foi organizada uma oficina para a construção de tacos com material alternativo para que no final do estágio os alunos pudessem praticar (P.2).

Com a falta do equipamento de proteção para o goleiro, nas partidas não havia goleiro e as regras eram alteradas para dificultar o adversário fazer o gol, como, reduzir as traves, traves pequenas utilizando sandálias, ou delimitando uma área onde apenas ali era permitido o arremate. Outra alternativa era utilizar bolas de futsal e vôlei com os alunos que tinham mais dificuldades de manusear a bola do Hóquei, por ser pequena e rápida. Essas são algumas adaptações que podem ser feitas para viabilizar a inserção do Hóquei na EFE. Para Freire (1997), a criatividade é imprescindível para quem deseja atingir a docência.

Os poucos relatos direcionado à adaptação do Espaço para o jogo, podem ser justificada pelo fato de tal modalidade ser praticada em ginásios poliesportivos, e essa estrutura está presente em grande parte das escolas, servindo perfeitamente para aplicação do

Hóquei na sua forma *Indoor*. O participante P.2 fala da facilidade de adaptação do Hóquei em espaços encontrados na escola “[...] o espaço pode ser tanto em uma quadra poliesportiva ou outro espaço livre, como um pátio.”.

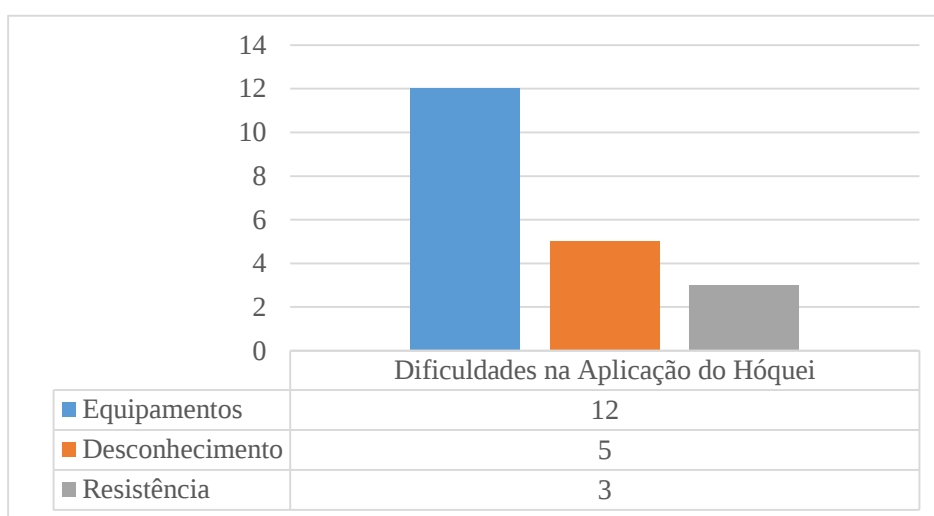
Apenas o participante P.8 relatou a necessidade de realizar adaptações no Espaço para a prática e no Equipamento como: “[...] O espaço precisou ser redimensionado e adaptado a realidade, as regras do jogo modificadas e a criação de material alternativo para o implemento, como os tacos de hóquei. ”.

É possível concluir que o Hóquei é um conteúdo com potencial de desenvolvimento para as aulas de Educação Física por utilizar de características diferentes de outras modalidades que geralmente estão presentes nas aulas de EFE. A inserção de um novo conteúdo nas aulas pode haver algumas dificuldades iniciais, necessitando adequações, como foi o caso do presente estudo, mas alternativas foram encontradas para resolver os problemas, seja relacionado aos equipamentos ou espaço, para que a prática fosse viabilizada.

3.2 DRIBLANDO BARREIRAS E OBSTÁCULOS: A INSERÇÃO DO HÓQUEI NO ÂMBITO ESCOLAR

A respeito das dificuldades para a aplicação do Hóquei em comparação aos esportes tradicionalmente presentes nas aulas de educação física, o Gráfico 2 exhibe:

GRÁFICO 2: Dificuldades de aplicação do Hóquei em relação aos esportes tradicionalmente utilizados na EFE



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da pesquisa.

O gráfico 2 apresenta as maiores dificuldades encontradas para a aplicação do hóquei, em relação aos esportes presentes tradicionalmente na EFE. O maior limitante para aplicação do Hóquei estava relacionado aos equipamentos, os 12 participantes da pesquisa citaram isso em suas respostas, principalmente por causa da dificuldade de acessar o material apropriado. Como afirma o participante P.4 “O quantitativo do material, tendo em vista o excessivo número de alunos nas salas de aulas.”.

O segundo fator mais citado foi o desconhecimento sobre o Hóquei, por ser um esporte pouco praticado no Brasil, é desconhecido da modalidade por muitos, não sabendo como ele é jogado, e em quais superfícies podem ser praticados, e suas regras. O participante P.5 relaciona o conhecimento do Hóquei apenas a sua forma praticada no gelo “A associação de alguns escolares que já assistiram ao Hockey no gelo, pode distorcer um pouco [...]”.

E o último fator foi atrelado à resistência a novos conteúdos, que acontece por parte dos alunos, professores, e até mesmo da própria escola. As maiores dificuldades relacionadas à aplicação do Hóquei de acordo com o participante P.12 foram “O material, pois é bem específico, assim como o interesse por parte dos professores.”.

Com todas essas dificuldades relacionadas com a inserção do Hóquei no contexto escolar, ainda sim, foi unânime entre os participantes a recomendação do Hóquei, e enxergaram grande potencial na modalidade, pois destacam a presença desse esporte na escola como inovador, com equipamentos diferentes e, uma dinâmica de jogo diferente, com possibilidade de ser praticado em diferentes espaços, como afirma Sampaio (2018), e o respondente P.1

o Hóquei é um esporte atrativo para os alunos pelo fato de não ser conhecido por sua maior. A atenção da turma nas aulas de Hóquei mudou com relação a atenção dada às aulas de outros esportes comuns na nossa região, sem contar que é um esporte divertido e que todos gostaram de participar (P. 1).

E para encerrar os achados dessa sessão, foi verificado e constatado com unanimidade que todos os acadêmicos participantes da pesquisa possuem o intuito de continuar aplicando o Hóquei após o fim do período de formação universitária. O participante P.12 sobre a intenção de aplicar o Hóquei quando for exercer a profissão, “Minha experiência com o Hóquei no estágio foi fantástica e com certeza aplicarei novamente.”. O participante P.1 pretende levar o Hóquei para sua prática profissional “[...], pois acredito que os alunos ganham muito conhecendo práticas novas e que permitam que eles adquiram mais habilidades motoras.”.

O participante P.4 afirma “[...] pretendo trazer o hóquei para a minha realidade profissional seja através de jogos pré-desportivos ou do esporte propriamente dito sempre com intenção de contribuir e agregar mais vivências e valores na formação de meus alunos.”.

Nessa sessão é possível observar as principais dificuldades relacionadas à utilização do Hóquei como conteúdo para as aulas de EFE, a principal dificuldade está relacionada aos equipamentos, é interessante que ao mesmo tempo em que isso acontece, os equipamentos é um dos fatores que mais atraem os professores a utilizar o Hóquei nas aulas de EFE, esse é um ponto essencial para que haja o sucesso da aplicação do conteúdo.

A maior dificuldade encontrada para aplicação da modalidade pode ser superada, de uma forma pedagógica, através de uma experiência bem enriquecedora, que é a confecção de equipamentos com materiais alternativos na sala de aula, onde os alunos podem confeccionar seus próprios equipamentos e personaliza-los da forma que desejarem, e todos terão seus próprios materiais.

3.3 NOVIDADES PARA A FORMAÇÃO DOCENTE

É importante sempre o aperfeiçoamento, independe da área profissional, um profissional que busca sempre aperfeiçoamento apresenta novas possibilidades, aumenta o número de alternativas para exercer sua função profissional. E isso é bastante necessário para a formação docente, já que vão formar professores que no exercício da função vão ter que lecionar para alunos com características heterogenias, sejam relacionados ao tempo de compreensão, níveis de coordenação e capacidades motoras, dificuldades com certos conteúdos e didáticas. É importante que os professores possuam alternativas para que façam todos os alunos atingirem ao êxito de suas atividades.

Por isso a importância dos professores possuírem uma diversidade de alternativas para atingirem os seus objetivos. É importante que as instituições incentivem aos seus alunos a uma formação diversificada, assim, sendo um profissional mais capacitado para o exercício

da função quando atingir a docência. A partir de todo o potencial que o Hóquei poderia ter para o contexto da EFE, alunos que estavam cursando os Componentes Curriculares de Estágio Profissional Supervisionado incluíram o Hóquei no planejamento de conteúdos para as suas respectivas atuações em aulas de EFE.

Os participantes da pesquisa foram apresentados principalmente ao Hóquei através do componente curricular optativo da grade do curso de Educação Física Licenciatura da UFPB Tópico Temático IV - Desporto Escolar, que tinha com conteúdo principal a prática do Hóquei. E nessa modalidade foi enxergada a possibilidade de um conteúdo inovador, por possuir características diferentes dos esportes mais tradicionalmente praticados no Brasil, a presença de um taco pra cada jogador, bolas pequenas e equipamentos de proteção, por exemplo, mas ao mesmo tempo, a sua prática pode ser a adaptada a diferentes estruturas apresentadas nas escolas (SAMPAIO, 2018).

Essas características de inovação foi o principal fator que levou os participantes a aplicar o Hóquei em suas aulas, como declara o participante P.10 sobre o Hóquei “Por ser um conteúdo super diferente, atrai a atenção dos alunos e deixa a aula mais dinâmica e divertida [...]”.

Os principais fatores pelos quais o participante P.8 acredita que Hóquei deve ser aplicado na EFE, “[...] o Hóquei deve ser aplicado por ser um conteúdo novo na educação física, por ter fácil aplicabilidade com a construção de materiais alternativos e por trabalhar fundamentos importantes para o desenvolvimento motor.”.

E por isso, é importante que os cursos ofereçam novas possibilidades aos seus alunos. E essas novidades sejam incentivadas a serem testadas nos Estágios Profissionais supervisionados, que é o período ideal para tais experiências, para quando o aluno atinja a docência possua um vasto repertório de conteúdos.

O conhecimento por novos saberes apetece aos profissionais ainda em formação, como aparece no estudo, o fator novidade foi o qual mais influenciou aos participantes da pesquisa a aplicarem o Hóquei em suas aulas. Isso é um bom sinal, pois significa que esses alunos ainda em formação estão buscando as mais variadas alternativas para melhorar a qualidade de suas aulas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo pretendido com a pesquisa foi atingido, comprovando o potencial do Hóquei como recurso pedagógico, encontrando as principais dificuldades decorrentes na aplicação do Hóquei em comparação as modalidades tradicionalmente praticadas na EFE, além investigar as principais estratégias traçadas para a viabilização da modalidade em diferentes contextos escolares, e verificar a intenção dos participantes de aplicarem o Hóquei no exercício da docência. Tudo isso baseado nas experiências vivenciadas pelos alunos dos componentes curriculares de Estágio Profissional Supervisionado I, II e III em Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba nos períodos 2018.1, 2018.2 e 2019.1, correspondente aos anos 2018 e 2019.

Por meio desse estudo é possível perceber que os alunos dos componentes curriculares do curso Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba têm sido estimulados por seus professores a buscar e colocar em prática novos conteúdos para as suas aulas EFE, consequentemente atingindo a formação docente com vasto repertório didático, levando mais alternativas para o exercício da docência. Como foi utilização da modalidade do Kabaddi por alunos do curso de licenciatura em Educação Física da UFPB em suas aulas, um dos motivos do Kabaddi ser um conteúdo atrativo para as aulas de EFE é “O fato de ser um jogo tradicional de outro continente, de possuir características voltar para outra cultura e ser também uma novidade em nosso país, [...]” (FINCO; MACIEL, 2020, p.18).

No entanto, muitas vezes o mesmo não acontece com os professores de EFE que já estão no mercado, que se encontram no estado de comodismo e continuam reproduzindo conhecimentos mais tradicionais e menos inovadores.

Todos os participantes da pesquisa apontaram o Hóquei como uma modalidade possível para as aulas de Educação Física, como também, afirmaram possuir intenções em utilizar o Hóquei como conteúdo de suas aulas após o término da graduação. Esse fato contribuirá para a disseminação do esporte na Paraíba, fazendo com que mais pessoas possam conhecer a modalidade e fortalecer a prática do Hóquei no Estado.

Para futuros trabalhos é sugerido que se realize estudos envolvendo levantamentos em escolas do estado da Paraíba onde o Hóquei já foi implementado e relatar sobre as atividades já desenvolvidas e que seguem em andamento, com possíveis novos projetos educacionais e de inclusão de novos alunos.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 70 Ed. São Paulo: Almedina, 2016.

BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre: Magister, 1992.

COB (Comitê Olímpico Brasileiro). Hóquei sobre grama. Disponível em: <https://www.cob.org.br/pt/cob/time-brasil/esportes/hoquei-sobre-grama>. Acesso em: 12 dez. 2019.

DARIDO, S. C. **Educação Física na escola: questões e reflexões**. Araras: Topázio, 2003.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa** (3ª ed., J. E. Costa, Trad.). São Paulo: Artmed, 2009.

FIH (FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE HÓQUEI). **Regras do Hóquei**. 2020. Disponível em: <http://www.fih.ch/inside-fih/our-official-documents/rules-of-hockey/>. Acesso em: 18 nov. 2020.

FINCO, D. D.; FINCO, M. D.; MAZO, J. Z. Hóquei sobre a Grama e Indoor no estado do Rio Grande do Sul: o primeiro mandato da Federação Esportiva (2010-2014). **Conexões**, Campinas, SP, v. 17, p. e019006, 2019. DOI: 10.20396/conex.v17i0.8653055. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/conexoes/article/view/8653055>. Acesso em: 14 nov. 2020.

FINCO, M. D.; MACIEL, J. DA S. Kabaddi na escola: conteúdo de ensino para professores de educação física. **Pensar a Prática**, v. 23, 30 nov. 2020.

FREIRE, J. B. **Educação de corpo inteiro: teoria e prática da Educação Física**. 4. Ed. São Paulo: Scipione, 1997.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MARANI, L.; DARIDO, S. C. **Professores de Educação Física recém-formados ingressantes no ensino público: dificuldades e possibilidades**. Ensino de Educação Física: modos de ser professor, Londrina: UEL, 2009 v. 1, p. 96 - 96.

MINAYO, Mar Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Editora Vozes, 2004.

ZOTOVICI, S. A.; MELO, J. B.; DE CAMPOS, M. Z.; LARA, L. M. Reflexões Sobre o Estágio Supervisionado no Curso de Licenciatura em Educação Física: Entre a Teoria e a Prática. **Pensar a Prática**, v. 16, n. 2, 1 jul. 2013.

SALDANHA, M. de A.; SILVA, S. M. Materiais pedagógicos alternativos: necessidade ou criatividade? **Movimentum: Revista Digital de Educação Física**, Ipatinga, MG, v. 1, p. 1-9, ago./dez. 2016.

SAMPAIO, J. **O Efeito do Hóquei no Engajamento dos Alunos do Ensino Fundamental II Nas Aulas de Educação Física Escolar**. 2018. 54 f. TCC (Graduação) - Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.

SCALABRIN, I. C. ; MOLINARI, A. M. C. A importância da prática do estágio supervisionado nas licenciaturas. **Revista Unar**, v. 7, n. 1, p. 3 ,2013. Disponível em: http://revistaunar.com.br/cientifica/documentos/vol7_n1_2013/3_a_importancia_da_pratica_e_stagio.pdf. Acesso 12/12/2019.

SILVA, H.; GASPAR, M. Estágio supervisionado: a relação teoria e prática reflexiva na formação de professores do curso de Licenciatura em Pedagogia. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**. Brasília , v. 99, n. 251, p. 205-221, Jan. 2018 . Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/issue/view/274/14>. Acesso em 06 Nov. 2020.

SOARES, V. L. **Trabalho Pedagógico Do Professor De Educação Física Frente À Aprendizagem De Habilidades Motoras Básicas Em Uma Escola Pública Da Cidade De Primavera Do Leste - Mt**. 2014. 48 f. TCC (Graduação) - Curso de Licenciatura em Educação Física, Universidade de Brasília, Primavera do Leste, 2014. Disponível https://bdm.unb.br/bitstream/10483/9553/1/2014_VeraLuciaSoares.pdf. Acesso em: 06 nov. 2020.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO SEMIESTRUTURADO

O questionário em questão está sendo utilizado para verificar características da inserção do hóquei como conteúdo para as aulas de educação física escolar de acordo com as experiências obtidas no seu estágio profissional supervisionado.

A seguir será preenchido um formulário sociodemográfico e responderá perguntas relacionadas à sua experiência de inserção do hóquei como conteúdo para as aulas de educação física.

Em caso de dificuldades em responder alguma pergunta, solicite a ajuda do pesquisador responsável.

Idade? ____ (Anos completos)

Sexo? () Masculino () Feminino

Em qual disciplina de estágio profissional supervisionado foi aplicado o Hóquei (podendo ser marcado mais de uma opção)? () I () II () III

Quantas aulas foram ministradas sobre o conteúdo da modalidade do Hóquei? ____

É viável a inserção do Hóquei como conteúdo para as aulas de educação física escolar? Se a resposta for positiva, quais fatores podem contribuir para a sua aplicação como conteúdo para as aulas de Educação Física?

Foram necessárias adaptações para a inserção do Hóquei, seja ela de material ou no espaço físico da escola? Se a resposta for positiva, quais e por quê?

Quais são as maiores dificuldades para a aplicação do Hóquei em comparação aos esportes tradicionalmente presentes nas aulas de educação física (Vôlei, Futebol, Handebol e Basquete)?

Você considera o Hóquei um conteúdo de grande potencial para aulas de educação física escolar? E considera inserir como conteúdo na sua prática docente fora dos estágios supervisionados?

APÊNDICE B – TCLE (TERMO DE CONSETIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO)

(Elaborado de acordo com a resolução 466/2012 – CNS/CONEP)

Prezado (a):

O senhor (a) sendo convidado (a) a participar da pesquisa sobre a Inserção do Hóquei como conteúdo nas aulas de educação física escolar, que tem como objetivo verificar a inserção do hóquei como conteúdo para aulas de educação física escolar de acordo com as experiências vivenciadas pelos discentes que aplicaram a modalidade nas aulas dos estágios profissional supervisionado do curso de licenciatura em educação física da UFPB. É finalidade desse trabalho também identificar os principais fatores que contribuem para inserção do hóquei como conteúdo para as aulas de educação física, investigar estratégias que viabilizem a inserção do hóquei em diferentes contextos escolar e comparar as dificuldades de aplicação entre o hóquei e os esportes tradicionalmente utilizados nas aulas de educação física escolar. A pesquisa será desenvolvida pelo acadêmico Mateus Marinho Alves do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, sob a orientação do Professor Doutor Mateus David Finco do departamento de Psicopedagogia, pertencente ao Centro de Educação da UFPB. Sua colaboração é muito importante para o nosso estudo.

Solicitamos a sua colaboração para responder ao questionário, como também a sua autorização para apresentar os resultados deste estudo no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Informamos que essa pesquisa não oferece riscos previsíveis para a sua saúde. Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o(a) senhor(a) não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo pesquisador. **Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na atividade** que vem realizando na Instituição.

O aluno pesquisador estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento livre e esclarecido para participar da pesquisa e para publicação dos resultados. Estou ciente que será disponibilizado uma cópia desse documento.



Impressão dactiloscópica

Assinatura do (a) Participante da Pesquisa

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, por favor, contatar:

Aluno Pesquisador: Mateus Marinho Alves - Telefone: (083) 99647 7084 - E-mail: mateumarinho@hotmail.com

Professor Orientador: Dr. Mateus David Finco - Telefone (083) 99124-1344 - E-mail: Mateusfinco@gmail.com

Comitê de Ética do CCM: Centro de Ciências Médicas, 3º andar, sala 14 -.

Cidade Universitária - Campus I, Universidade Federal da Paraíba, CEP: 58051-900
- Bairro Castelo Branco - João Pessoa-PB. Telefone: (83) 3216.7308 - E-mail: comitedeetica@ccm.ufpb.br. - Horário de expediente das 07h00 às 13:00 de segunda à sexta-feira.

ANEXO A - CARTA DE ANUÊNCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CARTA DE ANUÊNCIA

De acordo com a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Aceito o professor pesquisador Mateus David Finco CPF: 804.058.510-49 pertencente ao Departamento de Psicopedagogia do Centro de Educação da UFPB e o aluno pesquisador Mateus Marinho Alves CPF:074.664.934-75, pertencente ao Departamento de Educação Física do Centro de Ciências da Saúde da UFPB, a desenvolver sua pesquisa intitulada: Inserção do Hóquei como recurso didático nas aulas de educação física escolar, tal como será submetida à Plataforma Brasil e ao comitê de ética em pesquisa.

Ciente dos objetivos, técnicas e métodos que serão usados nesta pesquisa, concordo em fornecer todos os subsídios para seu desenvolvimento, e concedo a anuência desde que seja assegurado o que segue abaixo:

- 1) O cumprimento das determinações éticas da Resolução nº466/2012 CNS/CONEP;
- 2) A garantia de solicitar e receber esclarecimentos antes, durante e depois do desenvolvimento da pesquisa;
- 3) Que não haverá nenhuma despesa para esta instituição que seja decorrente da participação nessa pesquisa; e
- 4) No caso do não cumprimento dos itens acima, a liberdade de retirar minha anuência a qualquer momento da pesquisa sem penalização alguma.

Jolo Pessoa, 13 / Dezembro / 2014



Diretor(a) da instituição/órgão
Prof.ª Roseli F. G. G.
Mat. 504016 334382
CPF: 60427-2046

ANEXO B - DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM LABORATÓRIO

DECLARAÇÃO

Declaro para os devidos fins que, **Mateus Marinho Alves**, do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal da Paraíba, matrícula de nº **11514503**, encontra-se vinculado ao **Laboratório de Estudos e Pesquisa em Atividade Física e Saúde (LEPAFS)**, na linha de pesquisa **Aspectos sociais, históricos e culturais das práticas de atividades físicas e esportivas**, desde **14 de novembro de 2017 até a presente data**, (2018.1, 2018.2, 2019.1, 2019.2 e 2020.1), exercendo todas as obrigações inerentes as competências estudantis, desde produção textual, bem como produção de TCC na mesma linha de pesquisa do laboratório. O acadêmico cumpriu com 100% da presença por período letivo.

Afirmando a veracidade do declarado acima.

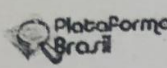
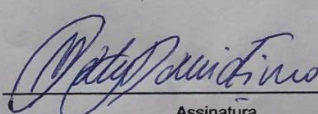
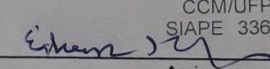
João Pessoa, 17 de novembro de 2020.

A handwritten signature in black ink, reading 'Mateus David Finco', is positioned above a horizontal line.

Prof. Dr. Mateus David Finco

Vice-Líder do LEPAFS

ANEXO C - FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

 MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS			
1. Projeto de Pesquisa: Inserção do Hóquei como recurso didático nas aulas de Educação Física Escolar			
2. Número de Participantes da Pesquisa: 14			
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Mateus David Finco			
6. CPF: 804.058.510-49	7. Endereço (Rua, n.º): Rua Ermelinda Barbacovi, 267 Bavária apto.: 106 GRAMADO RIO GRANDE DO SUL 95670000		
8. Nacionalidade: BRASILEIRO	9. Telefone: (51) 9317-1081	10. Outro Telefone:	11. Email: mateusfinco@yahoo.com.br
Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.			
Data: 09, 12, 2019		 Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
12. Nome: Centro de Ciências Médicas	13. CNPJ:	14. Unidade/Órgão: UFPB - Centro de Ciências Médicas/CCM	
15. Telefone: (83) 3216-7619	16. Outro Telefone:		
Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.			
Responsável: <u>Eduardo Sérgio Soares Sousa</u>		CPF: <u>436.660.784-00</u>	
Cargo/Função: <u>Diretor do Centro de Ciências Médicas</u>		Prof. Dr. Eduardo Sérgio Soares Sousa Diretor de Centro CCM/UFPB SIAPE 336868	
Data: 10, 12, 2019		 Assinatura	
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

ANEXO D - NORMAS DA REVISTA PENSAR A PRÁTICA

4. Formato do artigo

a) Título: deve ser informativo e conciso, em português ou na língua em que o artigo será submetido. Formatado em maiúsculo (caixa alta), fonte Times New Roman, tamanho 14, negrito e alinhado à esquerda;

b) Resumo: deve ser informativo, em português ou na língua em que o artigo será submetido, incluindo objetivo, método, resultado, conclusão. Cada resumo que acompanhar o artigo deverá ter, no máximo, 790 caracteres (contando espaços);

c) Palavras chave: devem ser constituídas de até quatro termos que identifiquem o assunto do artigo em português ou na língua em que o artigo será submetido, separados por ponto.

Sugere-se que os termos sejam selecionados entre aqueles disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Disponível em <http://decs.bvs.br>;

d) Título/Resumo/Palavras-chave em língua estrangeira 1: deve ser inserido o título em inglês, resumo (abstract) com até 790 caracteres (contando espaços) e palavras-chave (keywords).

Caso o artigo seja submetido em inglês ou espanhol esse item deve ser preenchido com título, resumo e palavras-chave em português;

e) Título/Resumo/Palavras-chave em língua estrangeira 2: deve ser inserido o título em espanhol, resumo (resumen) com até 790 caracteres (contando espaços) e palavras-chave (palabras-clave).

Caso o artigo seja submetido em espanhol esse item deve ser preenchido com título, resumo e palavras-chave em inglês;

f) Elementos textuais: devem seguir as orientações referentes à seção escolhida (artigos originais; artigos de revisão; ensaios; resenhas);

g) Referências: devem ser redigidas conforme norma NBR 6023/2018.

Na preparação do artigo devem ser observadas as normas da ABNT referentes à apresentação de artigos em publicações periódicas (NBR 6022/2018), apresentação de citações em documentos (NBR 10.520/2002), norma para datar (NBR 5892/1989) e resumos (NBR 6028/2003), bem como a norma de apresentação tabular do IBGE.

5. Limite de autores

O artigo não poderá exceder o número de seis autores.

6. Fonte e espaçamento do artigo

Os textos deverão ser digitados em editor de texto Word (formato DOC), fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento simples entre linhas.

7. Tamanho do artigo e da resenha

O tamanho máximo para os artigos originais, artigos de revisão e ensaios (sem contar títulos, resumos, palavras-chave e referências ao final) será de trinta mil (30.000) caracteres (contando espaços). Para a resenha o tamanho máximo será de dez mil (10.000) caracteres (contando espaços). Não serão aceitos trabalhos que ultrapassem esses limites.

8. Notas, apêndice, figuras, tabelas e endereço de URL

a) Notas: notas contidas no artigo devem ser indicadas com algarismos arábicos imediatamente depois da frase ou palavra a que diz respeito. As notas deverão vir no rodapé da página correspondente.

b) Apêndices: listagens extensivas, estatísticas e outros elementos de suporte devem ser submetidos como documento suplementar.

c) Figuras e tabelas: fotografias, gráficos, figuras e tabelas (estritamente indispensáveis à clareza do texto) devem ser inseridas no corpo do texto. Caso as ilustrações incorporadas ao artigo já tiverem sido publicadas, o autor deverá mencionar a fonte.

d) Endereço de URL: todos os endereços de URL no texto (Ex.: <http://www.ibict.br>) devem estar ativos e prontos para clicar.

9. Comitê de ética, conflito de interesse, termo de responsabilidade de autoria e identificação de autoria

a) Comitê de Ética: os critérios éticos da pesquisa devem ser respeitados dentro dos termos das Resoluções n.466/2012 e n.510/2016 do Conselho Nacional de Saúde. Assim, quando a pesquisa envolver coleta de dados com seres humanos os autores deverão encaminhar como "documento suplementar" o parecer de Comitê de Ética.

b) Conflitos de interesse: caso haja conflitos de interesse na pesquisa explicitar na submissão em comentário para o editor.

c) Termo de Responsabilidade de autoria: quando os manuscritos submetidos tiverem de quatro a seis autores, deverá ser enviada uma declaração de responsabilidade digitalizada de autoria assinada por todos.

d) Identificação de autoria: não deve haver nenhuma informação (ex: nome do autor; instituição; grupo de pesquisa) que permita a identificação dos autores no corpo do texto e no arquivo em que o artigo foi gravado.

Para retirar a identificação do arquivo abra-o no Word na barra de títulos Arquivo/ Propriedades/ Resumo e exclua todas as informações. Esse procedimento garante o critério de sigilo da revista.

As informações dos autores devem constar apenas no sistema eletrônico da Revista Pensar a Prática nas partes referentes ao preenchimento dos metadados.

10. Apoio financeiro

É obrigatório informar no manuscrito, sob a forma de nota de rodapé, na primeira página do texto, todo e qualquer auxílio financeiro recebido para a elaboração da pesquisa. Caso não tenha recebido nenhum apoio financeiro, acrescentar a seguinte nota de rodapé: "O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização".

11. Informações complementares

- Ensaio Clínicos: A Pensar a Prática apoia as políticas para registro de ensaios clínicos da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Internacional Committee of Medical Journal Editors (ICMJE), reconhecendo a importância dessas iniciativas para o registro e divulgação internacional de informações sobre estudos clínicos, em acesso aberto. Sendo assim, somente serão aceitos para publicação, a partir de 2007, os artigos de pesquisas clínicas que tenham recebido um número de identificação em um dos registros de ensaios clínicos validados pelos critérios estabelecidos pela OMS e ICMJE, cujos endereços estão disponíveis no site do ICMJE (<http://www.icmje.org/>). Essas informações devem ser submetidas por meio de documento suplementar.

- Deve ser enviada, como documento suplementar, uma lista sugerindo no mínimo dois avaliadores (doutores) para o manuscrito, com o nome, e-mail, instituição para contato. Atenção, não se deve indicar pesquisadores que tenham participado de qualquer parte da pesquisa que originou o manuscrito ou que tenham, atualmente ou no passado, vínculo com os autores que possa comprometer o processo de avaliação. Também é vetada a indicação de avaliadores pertencentes aos mesmos grupos de pesquisa e às mesmas instituições dos autores. Apesar da sugestão dos revisores, o processo de revisão duplo-cego será respeitado.

Site: <https://www.revistas.ufg.br/fef/about/submissions>

ANEXO E - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: Inserção do Hóquei como recurso didático nas aulas de Educação Física Escolar

Pesquisador: Mateus David Finco

Área Temática:

Versão: 1

CAAE: 27302619.9.0000.8069

Instituição Proponente: UFPB - Centro de Ciências Médicas/CCM

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 3.853.982

Apresentação do Projeto:

O presente estudo tem como objetivo descrever a tentativa de inserção do hóquei como conteúdo para as aulas de educação física escolar, durante o período dos estágios profissional supervisionado entre o período os períodos 2018.1 até 2019.1. Tendo como participantes da pesquisa 20 alunos do curso de Licenciatura em educação física entre os períodos que aplicaram o hóquei nos seus respectivos estágios profissional supervisionado, de forma aleatória e não probabilística. A partir das experiências obtidas com a utilização do hóquei nas aulas, os participantes foram convidados a responder um questionário semiestruturado online baseado nas experiências vivenciadas durante a prática do conteúdo, será relatado os benefícios, adaptações e dificuldades para inserção do hóquei como conteúdo para as aulas de educação física. O estudo foi caracterizado de natureza qualitativa, de corte transversal, tipificada como uma pesquisa descritiva, utilizando a técnica de análise de conteúdo. O estudo espera consolidar a possibilidade de inserção de um potencial conteúdo para as aulas de educação física escolar.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo Primário:

Verificar a inserção do hóquei como conteúdo para aulas de educação física escolar de acordo com as experiências vivências pelos alunos que aplicaram a modalidade durante disciplina de estágio profissional supervisionado do curso de licenciatura em educação física da UFPB.

Endereço: Centro de Ciências Médicas, 3º andar, Sala 14 - Cidade Universitária Campus 1
Bairro: CASTELO BRANCO **CEP:** 58.051-900
UF: PB **Município:** JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7308 **E-mail:** comitedeetica@ccm.ufpb.br



UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA / CCM



Continuação do Parecer: 3.853.962

Objetivo Secundário:

- Identificar os principais fatores que contribuem para Inserção do hóquei como conteúdo para as aulas de educação física.
- Investigar estratégias que viabilize a Inserção do hóquei em diferentes contextos escolar
- Comparar as dificuldades encontradas entre aplicação do hóquei entre os esportes que são tradicionalmente utilizados nas aulas de educação física.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

A pesquisa é de simples execução e não possui maiores riscos e dilemas éticos envolvidos, além do tempo para resposta, fato completamente mitigado pela voluntariedade na participação e possibilidade de desistência a qualquer tempo. Por sua vez, os benefícios estão presentes nos impactos positivos para o currículo e ensino da educação física.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A pesquisa não possui maiores riscos ou dilemas éticos e se justifica pelos benefícios apontados, sendo passível de execução, sob o ponto de vista ético.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Os termos foram devidamente redigidos e apresentados.

Recomendações:

No desenvolvimento da pesquisa observar a metodologia aprovada pelo CEP/CCM.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

A pesquisa se encontra apta à execução.

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo de pesquisa APROVADO em Reunião Ordinária realizada no dia 20 de fevereiro de 2020 pelo Colegiado do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos -CEP/CCM/UFPB, conforme recomendações contidas na Resolução CNS nº 466 de 12 de dezembro de 2012 e NORMA OPERACIONAL Nº 001/2013, CNS.

Lembramos que, após o término da pesquisa, o pesquisador responsável, em atendimento à Resolução 466/2012, do CNS/MS, deverá anexar (via online) na Plataforma Brasil, através do ícone "notificação", o Relatório Final da pesquisa

Endereço: Centro de Ciências Médicas, 3º andar, Sala 14 - Cidade Universitária Campus 1
Bairro: CASTELO BRANCO CEP: 58.051-900
UF: PB Município: JOAO PESSOA
Telefone: (83)3216-7308 E-mail: comitedeetica@ccm.ufpb.br



UFPB - CENTRO DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA / CCM



Continuação do Parecer: 3.853.982

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1487341.pdf	13/12/2019 19:29:31		Aceito
Declaração de Pesquisadores	CERTIDAO_PESQUISADORES.pdf	13/12/2019 19:20:31	Mateus David Finco	Aceito
Outros	INSTRUMENTO_COLETA.pdf	13/12/2019 19:19:02	Mateus David Finco	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA.pdf	13/12/2019 19:18:34	Mateus David Finco	Aceito
Folha de Rosto	FOLHA_ROSTO.pdf	13/12/2019 19:17:18	Mateus David Finco	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE.pdf	13/12/2019 19:12:53	Mateus David Finco	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO.pdf	13/12/2019 19:12:43	Mateus David Finco	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETO_DETALHADO.pdf	13/12/2019 19:11:55	Mateus David Finco	Aceito
Brochura Pesquisa	PROJETO_PESQUISA.docx	13/12/2019 19:00:44	Mateus David Finco	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	CARTA_ANUENCIA.pdf	13/12/2019 18:59:41	Mateus David Finco	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

JOAO PESSOA, 21 de Fevereiro de 2020

Assinado por:

Iaponira Cortez Costa de Oliveira
(Coordenador(a))

Endereço: Centro de Ciências Médicas, 3º andar, Sala 14 - Cidade Universitária Campus 1

Bairro: CASTELO BRANCO

CEP: 58.051-900

UF: PB

Município: JOAO PESSOA

Telefone: (83)3216-7308

E-mail: comitedeetica@ccm.ufpb.br